

## DAVE ROBERSON

Julho – 2004

Querido Amigo,

Parece ser muito importante para Deus que a nova natureza que Ele deu ao seu povo seja dada no amor ágape. Deus procura por aqueles que permitirão este tipo de amor ser manifesto em suas vidas.

A importância desta verdade está confirmada nas palavras de Jesus em Mateus 22. Nesta passagem os fariseus ouviram falar que Jesus calou os saduceus, assim, na verdade, ninguém queria fazer nenhuma pergunta a Ele. Finalmente, um advogado que pensava que sabia alguma coisa se manifestou. Ele deve ter pensado, *Bem, os outros eram saduceus, eu sou um fariseu, assim talvez eu possa tentar Jesus a cometer um erro.* Claro que isso não funcionou, mas vamos acompanhar esta conversa um pouquinho e ver o que Jesus tem a dizer sobre o amor ágape.

**Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho.**

**E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:**

**Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?**

**Respondeu-lhe Jesus:**

**Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.**

**Este é o grande e o primeiro mandamento.**

**O segundo, semelhantemente a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.**

**Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. Mt.22:34-40**

Observe que Jesus liga o segundo mandamento – amar nossos irmãos como a nós mesmos – ao primeiro e grande mandamento, o qual é amar o Senhor nosso Deus de todo nosso coração, de nossa alma, e com toda nossa mente. É para amarmos os outros com o mesmo amor que amamos Deus. Aliás, nós só amamos verdadeiramente Deus se andamos em amor com os irmãos, pois o segundo mandamento é como o primeiro. Nós não podemos amar a Deus mais do que as pessoas, porque é o mesmo tipo de amor!

Estes versículos eram um mistério para mim por causa da declaração de Jesus no versículo 40: **Resumem-se nestes dois mandamentos toda lei e os profetas.** Isto não parecia ter sentido. Quando o advogado tentou Jesus com a pergunta, “Qual é o grande mandamento da Lei?” Jesus respondeu citando o que Ele chamou “o primeiro e grande mandamento.” Foi como se Ele estivesse isolando uma ordem fora do original dos Dez Mandamentos, tal como “Não roubar.” O problema foi que quando eu voltei e olhei para os Dez Mandamentos, eu não consegui achar aquele ao qual Jesus estava se referindo!

Então, Jesus citou o segundo grande mandamento – devemos amar nossos irmãos como a nós mesmos. Mas, eu também não consegui achar o segundo grande mandamento dentro dos Dez Mandamentos!

Ao meditar na Palavra, passei pelos Dez Mandamentos, um por um, em minha mente. Primeiro, não devemos adorar nenhum outro deus. Segundo, não devemos adorar nenhuma criatura. Terceiro, não devemos usar o nome de Deus em vão. Quarto, devemos guardar o sábado e tê-lo como santo.

Depois destes quatro mandamentos, os próximos seis mudam a natureza, referindo-se aos pecados contra nossos irmãos. O quinto é o primeiro mandamento com promessa – para honrarmos pai e mãe. O sexto declara que não devemos matar, o sétimo, que não devemos adulterar. Finalmente, os três últimos mandamentos: Não devemos roubar, mentir ou cobiçar o que é dos outros.

Quanto mais eu meditava nos Dez Mandamentos, mais eu percebia que os dois grandes mandamentos que Jesus se referiu em Mateus 22 estavam escondidos lá entre eles! O grupo inicial dos quatro mandamentos cobre o primeiro grande mandamento: amar o Senhor nosso Deus de todo nosso coração, nossa mente, nossa alma e nossa força. Isto é verdade mesmo para o quarto mandamento – guardar o sábado e tê-lo como santo. Os últimos seis mandamentos estão todos resumidos no segundo grande mandamento: amar nossos irmãos como a nós mesmos, que inclui não lhe causar danos.

Tudo está embutido nestes dois grandes mandamentos que se trata do nosso amor a Deus e aos outros. Em nenhum lugar esta verdade é tão enfatizada como no Primeiro livro de João.

Toda vez que leio os cinco pequenos capítulos de Primeira João, eu vejo mais claramente como o apóstolo João considerava a nova natureza e o amor ágape, termos sinônimos. Somos nascidos de Deus e salvos com amor, que são a natureza do coração de nosso Pai. Deus não **TEM** amor; Ele **É** amor.

É por isso que Paulo disse em Primeira Coríntios 13, que o amor nunca acaba, no entanto, as profecias irão *desaparecer* e as *línguas cessarão* (v.8). Por que será assim? Porque a profecia e as línguas são dois dons de revelação. Nós somente precisamos destes dons aqui nesta vida, enquanto estamos sendo ensinados a andar no Espírito em vez de andarmos na carne. A profecia e as línguas não irão ao Céu conosco porque não iremos precisar delas lá.

Por outro lado, o amor **IRÁ** conosco para o Céu, pois o amor nunca acaba. O amor cruza a barreira entre esta vida e a outra, porque é o coração da natureza do que recebemos quando nascemos de novo. Deus estima este amor como a arma mais fatal que temos – e se permitirmos ao Espírito Santo cultivar esta natureza do amor em nós, nossos dias de falha se tornarão algo do passado!

Assim, se olharmos no Primeiro livro de João, vemos que o apóstolo João livremente correlaciona o conceito de amar a Deus e aos nossos irmãos. Isto se encaixa com as palavras de Jesus ao advogado em Mateus 22:39, “O segundo mandamento é como o primeiro.” Em outras palavras, se amarmos ao Senhor nosso Deus com todo nosso coração, mente, alma e força, também amaremos nossos irmãos como a nós mesmos, pois é isto que faz o segundo ser igual ao primeiro. Isto significa que se **NÃO** amarmos nossos irmãos, nós também não estaremos cumprindo o primeiro grande mandamento de amar a Deus.

Vamos olhar para uma passagem em Primeira João e ver se nos encaixamos na descrição daqueles que verdadeiramente amam a Deus.

**Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha. 1 Jo. 2:8.**

João está dizendo aqui que nós não temos mais espírito morto. Nós temos uma nova natureza e agora a luz verdadeira brilha em nós. Então, ele continua dizendo que habitar nesta nova natureza é sinônimo de andar em amor.

**Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.**

**Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.**

**Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos. 1 Jo. 2:9-11.**

Mesmo não sendo mais mortos espirituais, nós ainda agimos como pessoas mortas espirituais quando não andamos em amor, pois não podemos ver onde estamos indo. Isto levou o apóstolo João a concluir: Uma vez que somos nascidos de novo, devemos andar em amor com os outros. Isto é tão simples assim.

Alguém poderia dizer, “Ah sim, este pobre homem viveu cento e cinco anos e ficou bem velhinho, com todos estes anos, chegando a pensar que todos aqueles que são salvos devem amar seus irmãos. Provavelmente, João tivesse cento e dois anos quando começou a falar desta maneira!”

Mas, Deus é O que está falando conosco através do apóstolo João, e Ele tem mais a dizer sobre o assunto. Vamos olhar mais adiante no Primeiro Livro de João.

**E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.**

**Nisto é em nós aperfeiçoado o amor; para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo. 1 Jo.4:16,17.**

Por que manteremos confiança no Dia do Juízo? Porque nosso amor está sendo aperfeiçoado. Como nosso amor se aperfeiçoa? Através da realização de que **COMO JESUS É, ASSIM SOMOS NESTE MUNDO.**

João está falando aqui da humanidade de Jesus. Veja, Jesus foi humanamente glorificado quando se assentou à direita do Pai, pois Jesus possui um espírito humano com a mesma natureza divina de amor que nós possuímos como novas criaturas Nele.

Estamos neste planeta; Jesus está à direita do Pai. Assim como Jesus está com a Sua natureza divina de amar, assim nós estamos nesta terra, andando através da vida com a mesma nova natureza. E, se aperfeiçoarmos o amor que o Espírito Santo plantou em nosso coração, nos permaneceremos confiantes no Dia do Juízo.

João explica a natureza deste amor em Primeira João 4:18:

**No amor não existe medo. Ora o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.**

Não há medo no amor ágape. Eu estou profundamente agradecido a João por nos ter dito isto! E ele continua dizendo no versículo 19, **Nós o amamos (Jesus) , porque ele nos amou primeiro.** Então, vem uma outra referência para o sinônimo da natureza do nosso amor a Deus e aos outros:

**Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.**

**Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão. 1 Jo. 4:20,21**

Por que é mentiroso o homem que diz, “Amo a Deus” mas odeia seu irmão? Porque o segundo mandamento é como o primeiro! O versículo 21 fala sobre esta verdade ao declarar, “Este é o mandamento que temos Dele – que aquele que ama a Deus ame aos seus irmãos também.” João não disse, “**TALVEZ** você irá amar o seu irmão.” Ele disse, “Se você amar a Deus, você **IRÁ** amar o seu irmão também!”

Alguém pode falar, “Eu amo tanto a Deus, mas eu não suporto aquele tal lá na igreja!”

Não é bem assim que isso funciona. Se alguém diz, “Eu amo a Deus,” e odeia o seu irmão, ele está mentindo, como João disse, “Se você não consegue amar seu irmão a quem você **PODE** ver, como você irá amar a Deus a quem você não pode ver?”

*Bem, eu lia este versículo e pensava, Deus, aí está a questão! Eu posso amar Você porque eu não O vejo! Você não está pondo uma faca nas minhas costas todos os dias. Você não está me tratando mal. É por isso que eu posso amá-Lo de todo o meu coração e alma e mente. É muito mais fácil do que amar aqueles que eu POSSO ver e que me tratam muito mal!*

Mas, alguém obviamente convenceu João que nosso amor por Deus é sinônimo do amor aos irmãos. Nós não podemos ter um e não termos o outro, pois eles são o mesmo tipo de amor.

“Pois bem, eu verdadeiramente amo a Deus, mas odeio você.”

Não, de acordo com João, isto não é possível. Aquele que ama a Jesus, ama aquele que é nascido Dele.

Você ama seu irmão? Se você é nascido de novo, a resposta é sim, pois a sua nova natureza tem a mesma natureza do amor que vive dentro de Jesus. Contudo, você é que vai decidir se você vai cultivar o amor divino em sua vida, passando um tempo na Presença de Deus, através da adoração. A adoração traz tudo o que Deus é para a sua vida, para o seu meio geográfico, e para a sua força. Por que isto é possível? Porque o seu espírito humano tem a capacidade de sugar o amor de Deus para o seu próprio reservatório interior, em quantidade ilimitada.

Por isso, se você está tendo dificuldade de amar alguém, assegure-se de que o Espírito Santo irá lhe ajudar a mudar. Simplesmente, determine passar muito tempo orando em línguas e adorando ao Senhor. Ao fazer isso, você irá orar o plano perfeito de Deus para a sua vida e nutrir-se da vontade Dele, fazendo com que seja feito nesta terra e em sua vida, exatamente o que é feito no Céu.

Por cultivar a natureza do amor que reside dentro de você, isto irá ajustá-lo num caminho que o guiará para o melhor que Deus lhe oferece. O amor de Deus começará aparecer em todas as situações que você se deparar e em todos os contatos que você fizer – mesmos os mais difíceis. E, se você passar tempo em adoração pessoal, aquele reservatório interior do amor ágape irá, indubitavelmente, guiá-lo a um lugar mais alto em Deus. É um lugar onde nada fica no caminho do seu amor por Deus ou pelos outros, pois como Jesus é, assim você é no mundo!

Seu amigo e colaborador  
**DAVE ROBERSON**